

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

JANEIRO A SETEMBRO

2016



MÉRTOLA
CÂMARA MUNICIPAL



**DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E
FINANÇAS**

**SECÇÃO DE CONTABILIDADE,
APROVISIONAMENTO E PATRIMÓNIO**

NEUZA AFONSO

18.11.2016

ÍNDICE

Quadro I – Mapa Demonstrativo da Receita Total Cobrada	3
Gráfico I – Evolução Receita Total Cobrada	3
Quadro II – Mapa Demonstrativo da Despesa Total Paga	4
Gráfico II – Evolução Despesa Total Paga	4
Quadro III – Mapa Demonstrativo da Receita Corrente Cobrada	5
Gráfico III – Evolução Receita Corrente Cobrada	5
Quadro IV – Mapa Demonstrativo da Receita Capital Cobrada	6
Gráfico IV – Evolução Receita Capital Cobrada	6
Quadro V – Mapa Demonstrativo da Despesa Corrente Paga	7
Gráfico V – Evolução Despesa Corrente Paga	7
Quadro VI – Mapa Demonstrativo da Despesa Capital Paga	8
Gráfico VI – Evolução Despesa Capital Paga	8
Quadro VII – Execução do Orçamento da Receita à data de 30 de Setembro	9
Gráfico VII – Execução do Orçamento da Receita à data de 30 de Setembro	9
Quadro VIII – Execução do orçamento da Despesa à data de 30 de Setembro	10
Gráfico VIII – Execução do Orçamento da Despesa à data de 30 de Setembro	10
Quadro IX – Mapa Demonstrativo Grau de Execução Homóloga da Receita à data de 30 de setembro	11
Gráfico IX – Grau de Execução Homóloga da Receita à data de 30 de Setembro	11
Quadro X – Mapa Demonstrativo Grau de Execução Homóloga da Despesa à data de 30 de Setembro	12
Gráfico X – Grau de Execução Homóloga da Despesa à data de 30 de Setembro	12
Quadro XI – Mapa Demonstrativo do Grau de Execução Homóloga das Grandes Opções do Plano	13
Gráfico XI - Grau de Execução Homóloga das Grandes Opções do Plano	13
Quadro XII – Mapa Demonstrativo da Dívida Total de Operações Orçamentais	14
Quadro XIII – Mapa Demonstrativo da situação do Município face ao Limite de Endividamento Total.....	15
Gráfico XII – Situação do Município face ao Limite de Endividamento Total	15

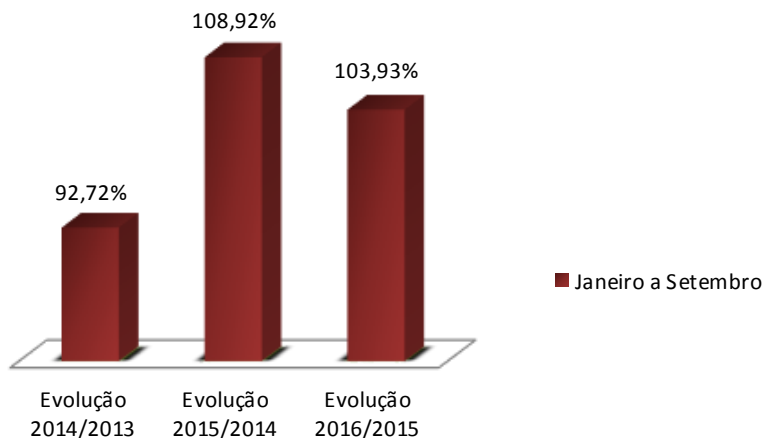
Quadro XIV – Equilíbrio Orçamental 16

Quadro XV – Resumo Financeiro à data de 30 de Setembro 17

QUADRO I - MAPA DEMONSTRATIVO RECEITA TOTAL COBRADA

Mês	2013	2014	Evolução 2014/2013	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015
Janeiro	1 014 993,42 €	966 305,45 €		1 121 661,02 €		1 079 818,75 €	
Fevereiro	1 013 681,65 €	1 180 883,23 €		984 011,64 €		968 679,35 €	
Março	1 023 332,32 €	1 085 160,69 €		1 135 623,79 €		1 045 556,13 €	
Abril	1 173 048,92 €	1 019 233,15 €		1 328 038,31 €		1 402 865,25 €	
Mai	1 307 694,11 €	1 359 270,45 €		1 317 807,87 €		1 314 103,19 €	
Junho	1 261 820,88 €	1 065 940,23 €		1 165 827,06 €		1 474 857,33 €	
Julho	1 136 294,21 €	1 019 545,26 €		1 246 417,06 €		1 174 147,06 €	
Agosto	1 157 454,02 €	972 581,53 €		1 184 504,98 €		1 469 979,40 €	
Setembro	1 349 194,06 €	1 008 288,65 €		1 056 071,60 €		1 024 532,83 €	
Acumulado	10 437 513,59 €	9 677 208,64 €	92,72%	10 539 963,33 €	108,92%	10 954 539,29 €	103,93%
Outubro	1 079 026,64 €	1 052 933,60 €		1 114 600,12 €			
Novembro	1 281 875,91 €	1 044 477,07 €		996 370,44 €			
Dezembro	1 198 520,74 €	1 281 647,67 €		1 323 962,04 €			
TOTAL	13 996 936,88 €	13 056 266,98 €	93,28%	13 974 895,93 €	107,04%	10 954 539,29 €	78,39%
Valor Médio Mensal Receita Cobrada - 9 meses	1 159 723,73 €	1 075 245,40 €		1 171 107,04 €		1 217 171,03 €	
Valor Médio Mensal Receita Cobrada - 12 meses	1 166 411,41 €	1 088 022,25 €		1 164 574,66 €			

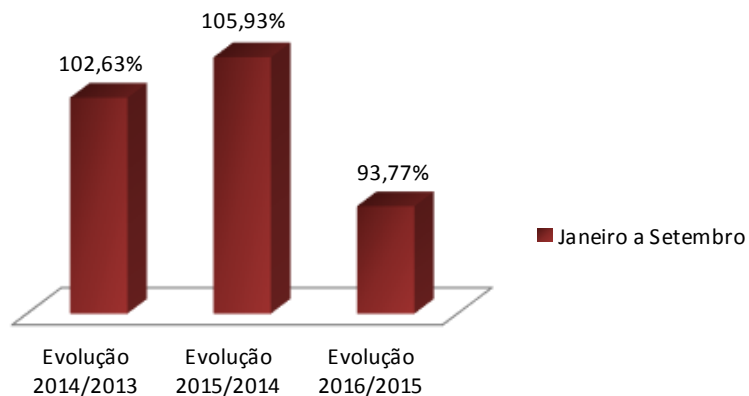
GRÁFICO I - EVOLUÇÃO DA RECEITA TOTAL COBRADA



QUADRO II - MAPA DEMONSTRATIVO DESPESA TOTAL PAGA

Mês	2013	2014	Evolução 2014/2013	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015
Janeiro	592 173,43 €	991 083,73 €		830 772,98 €		694 932,12 €	
Fevereiro	980 580,90 €	921 983,86 €		892 632,39 €		949 945,35 €	
Março	982 279,66 €	1 244 742,46 €		1 410 306,66 €		1 271 311,45 €	
Abril	1 141 883,87 €	884 592,14 €		1 027 812,51 €		953 897,42 €	
Mai	1 148 511,69 €	913 825,19 €		992 492,30 €		828 998,91 €	
Junho	1 473 247,19 €	1 534 582,13 €		1 481 322,28 €		1 431 283,47 €	
Julho	890 366,81 €	1 062 680,10 €		1 197 643,83 €		1 227 858,13 €	
Agosto	1 023 538,55 €	935 805,20 €		1 138 313,48 €		1 017 895,98 €	
Setembro	1 087 329,38 €	1 075 676,06 €		1 160 896,24 €		1 124 717,87 €	
Acumulado	9 319 911,48 €	9 564 970,87 €	102,63%	10 132 192,67 €	105,93%	9 500 840,70 €	93,77%
Outubro	1 349 645,43 €	1 056 338,81 €		1 257 247,29 €			
Novembro	1 054 665,76 €	1 123 102,27 €		862 401,05 €			
Dezembro	1 088 485,01 €	1 593 890,29 €		1 241 683,54 €			
TOTAL	12 812 707,68 €	13 338 302,24 €	104,10%	13 493 524,55 €	101,16%	9 500 840,70 €	70,41%
Valor Médio Mensal Despesa Paga - 9 meses	1 035 545,72 €	1 062 774,54 €		1 125 799,19 €		1 055 648,97 €	
Valor Médio Mensal Despesa Paga - 12 meses	1 067 725,64 €	1 111 525,19 €		1 124 460,38 €			

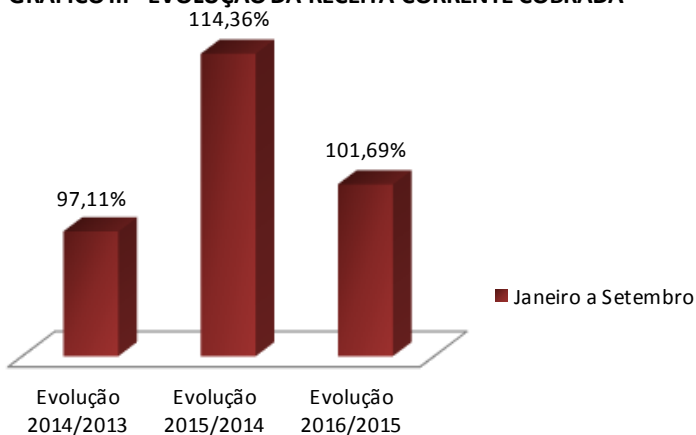
GRÁFICO II - EVOLUÇÃO DA DESPESA TOTAL PAGA



QUADRO III - MAPA DEMONSTRATIVO RECEITA CORRENTE COBRADA

Mês	2013	2014	Evolução 2014/2013	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015
Janeiro	847 693,51 €	805 893,37 €		955 164,88 €		918 973,69 €	
Fevereiro	719 063,62 €	730 401,76 €		898 258,90 €		884 966,35 €	
Março	858 572,32 €	908 154,57 €		961 950,49 €		877 773,49 €	
Abril	920 606,79 €	859 134,15 €		942 795,69 €		1 112 474,73 €	
Maio	1 087 719,37 €	1 116 517,06 €		1 201 068,03 €		1 158 328,28 €	
Junho	936 284,67 €	906 041,23 €		973 850,31 €		1 048 922,72 €	
Julho	689 410,92 €	782 506,12 €		997 481,18 €		1 007 731,58 €	
Agosto	992 666,42 €	811 524,21 €		966 282,19 €		987 777,43 €	
Setembro	860 901,08 €	764 380,92 €		891 033,57 €		939 127,27 €	
Acumulado	7 912 918,70 €	7 684 553,39 €	97,11%	8 787 885,24 €	114,36%	8 936 075,54 €	101,69%
Outubro	806 168,65 €	888 952,81 €		1 014 987,12 €			
Novembro	838 299,25 €	781 718,24 €		843 858,78 €			
Dezembro	1 017 172,42 €	1 119 988,67 €		1 160 556,77 €			
TOTAL	10 574 559,02 €	10 475 213,11 €	99,06%	11 807 287,91 €	112,72%	8 936 075,54 €	75,68%
Valor Médio Mensal Receita Cobrada - 9 meses	879 213,19 €	853 839,27 €		976 431,69 €		992 897,28 €	
Valor Médio Mensal Receita Cobrada - 12 meses	881 213,25 €	872 934,43 €		983 940,66 €			

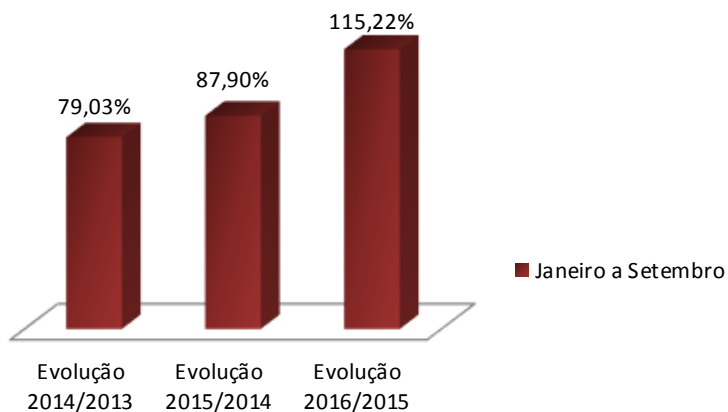
GRÁFICO III - EVOLUÇÃO DA RECEITA CORRENTE COBRADA



QUADRO IV - MAPA DEMONSTRATIVO RECEITA CAPITAL COBRADA

Mês	2013	2014	Evolução 2014/2013	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015
Janeiro	167 299,91 €	160 399,00 €		166 017,98 €		160 764,40 €	
Fevereiro	294 618,03 €	450 325,81 €		85 526,57 €		83 713,00 €	
Março	164 760,00 €	177 004,27 €		173 673,30 €		167 718,52 €	
Abril	252 442,13 €	160 099,00 €		223 031,37 €		290 385,50 €	
Mai	217 033,37 €	242 693,27 €		116 648,91 €		155 774,91 €	
Junho	325 536,21 €	159 899,00 €		354 188,00 €		425 888,42 €	
Julho	446 386,27 €	237 039,14 €		248 911,25 €		166 386,42 €	
Agosto	164 632,00 €	160 900,34 €		218 195,34 €		482 201,97 €	
Setembro	488 292,98 €	243 902,21 €		165 038,03 €		84 885,00 €	
Acumulado	2 521 000,90 €	1 992 262,04 €	79,03%	1 751 230,75 €	87,90%	2 017 718,14 €	115,22%
Outubro	272 857,99 €	163 862,15 €		99 613,00 €			
Novembro	441 685,57 €	262 448,34 €		152 445,72 €			
Dezembro	181 154,07 €	161 659,00 €		163 405,27 €			
TOTAL	3 416 698,53 €	2 580 231,53 €	75,52%	2 166 694,74 €	83,97%	2 017 718,14 €	93,12%
Valor Médio Mensal Receita Cobrada - 9 meses	280 111,21 €	221 362,45 €		194 581,19 €		224 190,90 €	
Valor Médio Mensal Receita Cobrada - 12 meses	284 724,88 €	215 019,29 €		180 557,90 €			

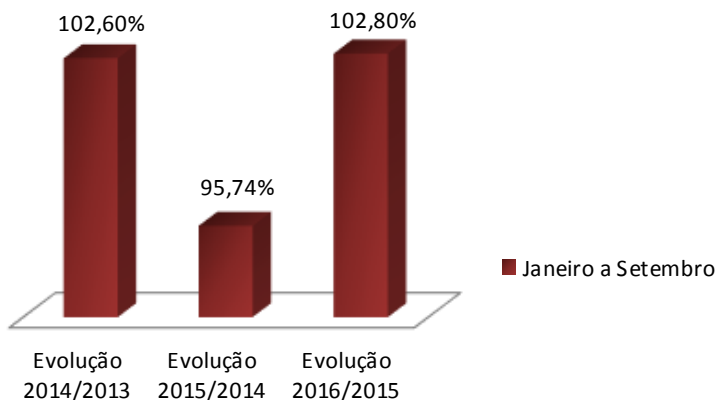
GRÁFICO IV - EVOLUÇÃO DA RECEITA CAPITAL COBRADA



QUADRO V - MAPA DEMONSTRATIVO DESPESA CORRENTE PAGA

Mês	2013	2014	Evolução 2014/2013	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015
Janeiro	518 342,69 €	716 769,99 €		672 708,20 €		566 735,93 €	
Fevereiro	766 386,55 €	673 168,45 €		691 249,20 €		740 259,77 €	
Março	657 941,70 €	808 564,51 €		757 855,16 €		754 709,52 €	
Abril	786 653,33 €	673 503,99 €		698 620,09 €		787 653,61 €	
Maió	877 679,65 €	731 686,60 €		707 065,02 €		639 407,12 €	
Junho	1 032 662,24 €	1 099 700,50 €		1 021 661,22 €		1 038 846,23 €	
Julho	685 540,31 €	721 877,37 €		792 400,50 €		757 171,75 €	
Agosto	608 540,66 €	654 986,79 €		603 023,63 €		726 454,75 €	
Setembro	687 441,36 €	713 296,88 €		559 823,86 €		675 036,00 €	
Acumulado	6 621 188,49 €	6 793 555,08 €	102,60%	6 504 406,88 €	95,74%	6 686 274,68 €	102,80%
Outubro	873 029,46 €	819 026,35 €		858 592,37 €			
Novembro	685 370,22 €	728 720,55 €		658 874,66 €			
Dezembro	783 551,34 €	681 971,28 €		663 772,72 €			
TOTAL	8 963 139,51 €	9 023 273,26 €	100,67%	8 685 646,63 €	96,26%	6 686 274,68 €	76,98%
Valor Médio Mensal Despesa Paga - 9 meses	735 687,61 €	754 839,45 €		722 711,88 €		742 919,41 €	
Valor Médio Mensal Despesa Paga - 12 meses	746 928,29 €	751 939,44 €		723 803,89 €			

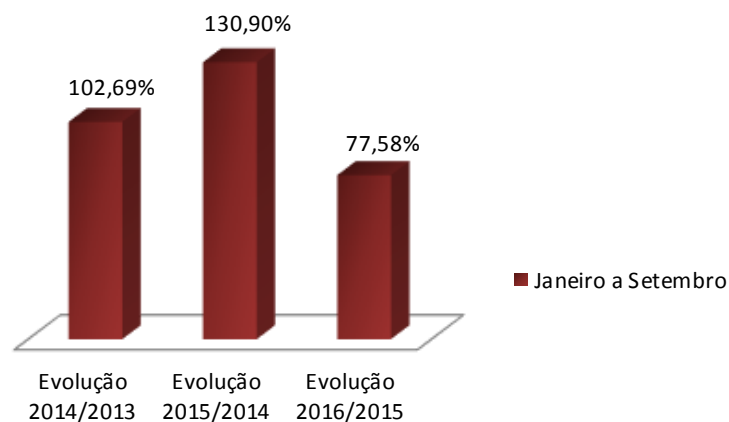
GRÁFICO V - EVOLUÇÃO DA DESPESA CORRENTE PAGA



QUADRO VI - MAPA DEMONSTRATIVO DESPESAS CAPITAL PAGA

Mês	2013	2014	Evolução 2014/2013	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015
Janeiro	73 830,74 €	274 313,74 €		158 064,78 €		128 196,19 €	
Fevereiro	214 194,35 €	248 815,41 €		201 383,19 €		209 685,58 €	
Março	324 337,96 €	436 177,95 €		652 451,50 €		516 601,93 €	
Abril	355 230,54 €	211 088,15 €		329 192,42 €		166 243,81 €	
Mai	270 832,04 €	182 138,59 €		285 427,28 €		189 591,79 €	
Junho	440 584,95 €	434 881,63 €		459 661,06 €		392 437,24 €	
Julho	204 826,50 €	340 802,73 €		405 243,33 €		470 686,38 €	
Agosto	414 997,89 €	280 818,41 €		535 289,85 €		291 441,23 €	
Setembro	399 888,02 €	362 379,18 €		601 072,38 €		449 681,87 €	
Acumulado	2 698 722,99 €	2 771 415,79 €	102,69%	3 627 785,79 €	130,90%	2 814 566,02 €	77,58%
Outubro	476 615,97 €	237 312,46 €		398 654,92 €			
Novembro	369 295,54 €	394 381,72 €		203 526,39 €			
Dezembro	304 933,67 €	911 919,01 €		577 910,82 €			
TOTAL	3 849 568,17 €	4 315 028,98 €	112,09%	4 807 877,92 €	111,42%	2 814 566,02 €	58,54%
Valor Médio Mensal Despesa Paga - 9 meses	299 858,11 €	307 935,09 €		403 087,31 €		312 729,56 €	
Valor Médio Mensal Despesa Paga - 12 meses	320 797,35 €	359 585,75 €		400 656,49 €			

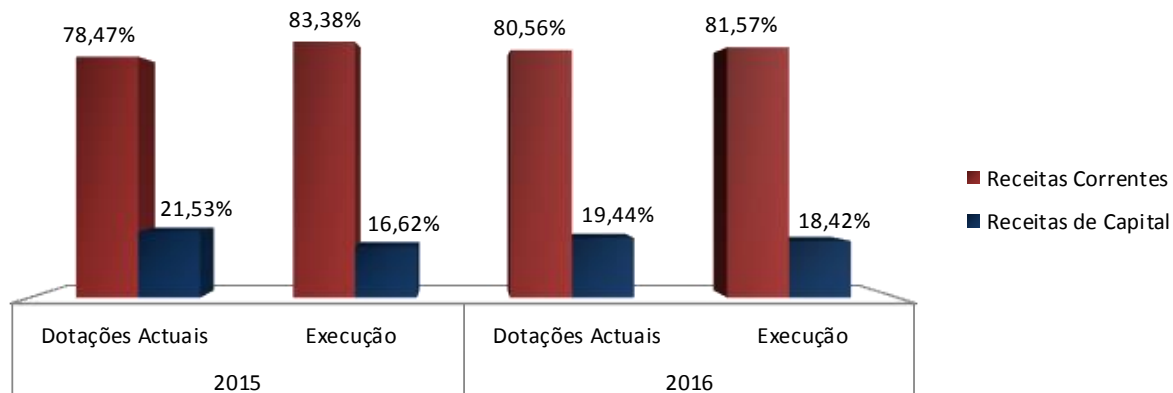
GRÁFICO VI - EVOLUÇÃO DA DESPESA CAPITAL PAGA



QUADRO VII - MAPA DEMONSTRATIVO EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA À DATA DE 30 DE SETEMBRO

ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	2015				2016				COMPARAÇÃO - DESVIOS EXECUÇÃO 2016/2015
		DOTAÇÕES ACTUAIS	%	EXECUÇÃO	%	DOTAÇÕES ACTUAIS	%	EXECUÇÃO	%	
RECEITAS CORRENTES		12 003 861,00 €	78,47%	8 787 885,24 €	83,38%	12 366 359,00 €	80,56%	8 936 075,54 €	81,57%	148 190,30 €
01	Impostos directos	634 070,00 €	5,28%	562 881,64 €	6,41%	628 531,00 €	5,08%	517 450,72 €	5,79%	- 45 430,92 €
02	Impostos indirectos	7 361,00 €	0,06%	5 881,32 €	0,07%	7 516,00 €	0,06%	8 478,31 €	0,09%	2 596,99 €
04	Taxas, multas e outras penalidades	133 993,00 €	1,12%	101 729,45 €	1,16%	131 037,00 €	1,06%	107 012,50 €	1,20%	5 283,05 €
05	Rendimentos da propriedade	446 305,00 €	3,72%	337 184,04 €	3,84%	491 530,00 €	3,97%	294 933,69 €	3,30%	- 42 250,35 €
06	Transferências correntes	9 936 059,00 €	82,77%	7 214 406,51 €	82,09%	10 094 616,00 €	81,63%	7 325 830,86 €	81,98%	111 424,35 €
	<i>Transferência Orçamento de Estado</i>	<i>9 321 744,00 €</i>	<i>77,66%</i>	<i>6 991 290,00 €</i>	<i>79,56%</i>	<i>9 390 026,00 €</i>	<i>75,93%</i>	<i>7 042 509,00 €</i>	<i>78,81%</i>	<i>51 219,00 €</i>
	<i>Outras Transferências</i>	<i>614 315,00 €</i>	<i>5,12%</i>	<i>223 116,51 €</i>	<i>2,54%</i>	<i>704 590,00 €</i>	<i>5,70%</i>	<i>283 321,86 €</i>	<i>3,17%</i>	<i>60 205,35 €</i>
07	Venda de bens e serviços correntes	743 165,00 €	6,19%	474 874,37 €	5,40%	729 383,00 €	5,90%	485 992,92 €	5,44%	11 118,55 €
08	Outras receitas correntes	102 908,00 €	0,86%	90 927,91 €	1,03%	283 746,00 €	2,29%	196 376,54 €	2,20%	105 448,63 €
RECEITAS DE CAPITAL		3 293 919,13 €	21,53%	1 751 230,75 €	16,62%	2 983 821,00 €	19,44%	2 017 718,14 €	18,42%	266 487,39 €
09	Venda de bens de investimento	224 905,00 €	6,83%	134 192,00 €	7,66%	259 322,00 €	8,69%	99 284,30 €	4,92%	- 34 907,70 €
10	Transferências de capital	2 717 814,13 €	82,51%	1 366 038,75 €	78,00%	2 723 297,00 €	91,27%	1 917 433,84 €	95,03%	551 395,09 €
	<i>Transferência Orçamento de Estado</i>	<i>1 003 360,00 €</i>	<i>30,46%</i>	<i>752 517,00 €</i>	<i>42,97%</i>	<i>1 016 225,00 €</i>	<i>34,06%</i>	<i>762 165,00 €</i>	<i>37,77%</i>	<i>9 648,00 €</i>
	<i>Outras Transferências</i>	<i>1 714 454,13 €</i>	<i>52,05%</i>	<i>613 521,75 €</i>	<i>35,03%</i>	<i>1 707 072,00 €</i>	<i>57,21%</i>	<i>1 155 268,84 €</i>	<i>57,26%</i>	<i>541 747,09 €</i>
11	Ativos financeiros	1 200,00 €	0,04%	1 000,00 €	0,06%	1 200,00 €	0,04%	1 000,00 €	0,05%	- €
12	Passivos financeiros	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%	- €
13	Outras receitas de capital	350 000,00 €	10,63%	250 000,00 €	14,28%	2,00 €	0,00%	- €	0,00%	- 250 000,00 €
OUTRAS RECEITAS		1,00 €	0,00%	847,34 €	0,01%	1,00 €	0,00%	745,61 €	0,01%	- 101,73 €
15	Reposições não abatidas nos pag.	1,00 €	100,00%	847,34 €	100,00%	1,00 €		745,61 €		- 101,73 €
TOTAL DO ORÇAMENTO DE RECEITA		15 297 781,13 €	100,00%	10 539 963,33 €	100,00%	15 350 181,00 €	100,00%	10 954 539,29 €	100,00%	414 575,96 €

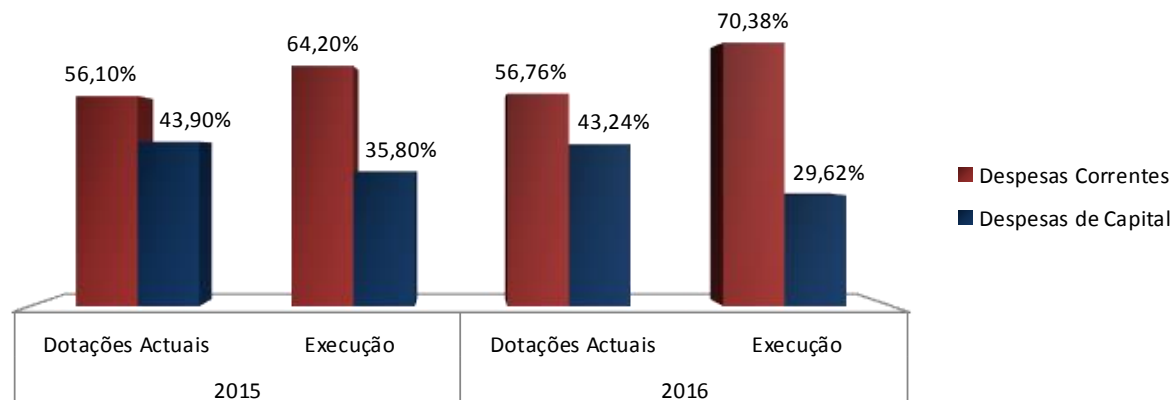
GRÁFICO VII - EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA À DATA DE 30 DE SETEMBRO



QUADRO VIII - MAPA DEMONSTRATIVO EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA À DATA DE 30 DE SETEMBRO

ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	2015				2016				COMPARAÇÃO - DESVIOS 2016/2015
		DOTAÇÕES ACTUAIS	%	EXECUÇÃO	%	DOTAÇÕES ACTUAIS	%	EXECUÇÃO	%	
DESPESAS CORRENTES		10 401 106,48 €	56,10%	6 504 406,88 €	64,20%	10 827 202,00 €	56,76%	6 686 274,68 €	70,38%	181 867,80 €
01	Despesas com o pessoal	4 740 668,00 €	45,58%	3 456 998,78 €	53,15%	4 916 140,00 €	45,41%	3 543 885,98 €	53,00%	86 887,20 €
02	Aquisição de bens e serviços	4 274 842,48 €	41,10%	2 105 853,63 €	32,38%	4 530 795,00 €	41,85%	2 352 518,99 €	35,18%	246 665,36 €
0201	Aquisição de Bens	1 234 963,00 €	11,87%	595 547,01 €	9,16%	1 258 930,00 €	11,63%	652 256,11 €	9,76%	56 709,10 €
0202	Aquisição de Serviços	3 039 879,48 €	29,23%	1 510 306,62 €	23,22%	3 271 865,00 €	30,22%	1 700 262,88 €	25,43%	189 956,26 €
03	Juros e outros encargos	45 000,00 €	0,43%	24 501,75 €	0,38%	18 530,00 €	0,17%	15 265,49 €	0,23%	9 236,26 €
04	Transferências correntes	1 084 783,00 €	10,43%	781 225,45 €	12,01%	1 122 058,00 €	10,36%	648 845,42 €	9,70%	132 380,03 €
05	Subsídios	137 000,00 €	1,32%	102 822,15 €	1,58%	146 225,00 €	1,35%	90 781,27 €	1,36%	12 040,88 €
06	Outras despesas correntes	118 813,00 €	1,14%	33 005,12 €	0,51%	93 454,00 €	0,86%	34 977,53 €	0,52%	1 972,41 €
DESPESAS DE CAPITAL		8 139 022,13 €	43,90%	3 627 785,79 €	35,80%	8 246 697,86 €	43,24%	2 814 566,02 €	29,62%	813 219,77 €
07	Aquisição de bens de capital	6 331 444,15 €	77,79%	2 537 040,78 €	69,93%	6 768 986,86 €	82,08%	1 873 288,70 €	66,56%	663 752,08 €
08	Transferências de capital	706 826,98 €	8,68%	317 147,83 €	8,74%	513 576,00 €	6,23%	125 951,24 €	4,47%	191 196,59 €
09	Ativos financeiros	108 429,00 €	1,33%	54 214,00 €	1,49%	108 429,00 €	1,31%	54 214,00 €	1,93%	- €
10	Passivos financeiros	920 000,00 €	11,30%	719 383,18 €	19,83%	785 705,00 €	9,53%	734 016,45 €	26,08%	14 633,27 €
11	Outras despesas de capital	72 322,00 €	0,89%	- €	0,00%	70 001,00 €	0,85%	27 095,63 €	0,96%	27 095,63 €
TOTAL DO ORÇAMENTO DE DESPESA		18 540 128,61 €	100,00%	10 132 192,67 €	100,00%	19 073 899,86 €	100,00%	9 500 840,70 €	100,00%	631 351,97 €

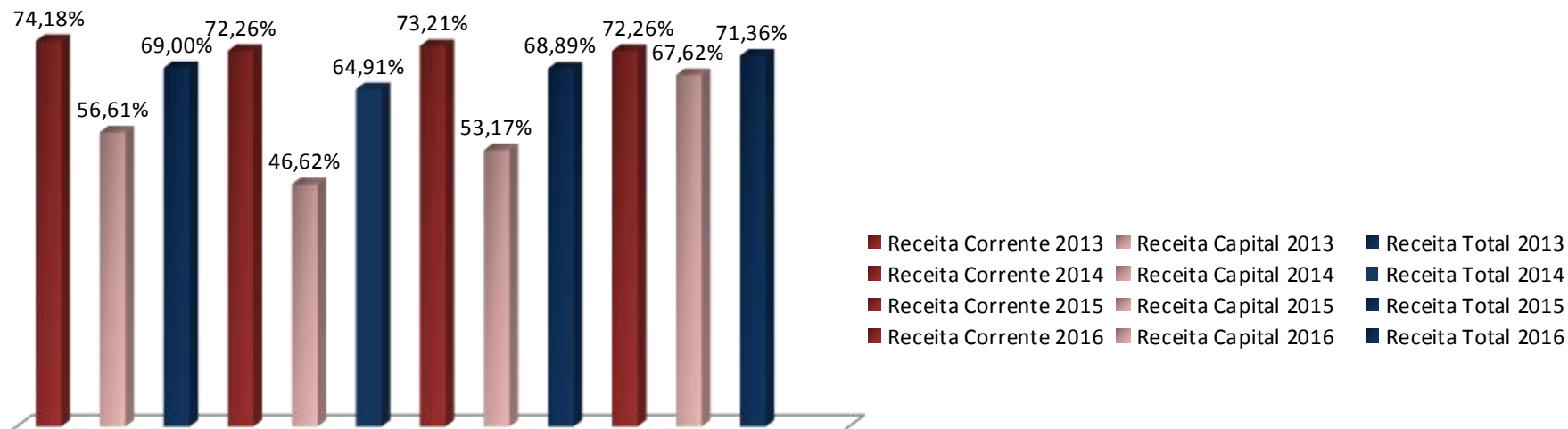
GRÁFICO VIII - EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA À DATA DE 30 DE SETEMBRO



QUADRO IX - MAPA DEMONSTRATIVO GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DA RECEITA À DATA DE 30 DE SETEMBRO

RECEITA	2013			2014			2015			2016		
	Receita Corrente	Receita Capital	Receita Total	Receita Corrente	Receita Capital	Receita Total	Receita Corrente	Receita Capital	Receita Total	Receita Corrente	Receita Capital	Receita Total
ORÇAMENTADA	10 667 390,00 €	4 453 399,00 €	15 120 789,00 €	10 634 005,67 €	4 273 647,95 €	14 907 653,62 €	12 003 861,00 €	3 293 919,13 €	15 297 780,13 €	12 366 359,00 €	2 983 821,00 €	15 350 180,00 €
COBRADA	7 912 918,70 €	2 521 000,90 €	10 433 919,60 €	7 684 553,39 €	1 992 262,04 €	9 676 815,43 €	8 787 885,24 €	1 751 230,75 €	10 539 115,99 €	8 936 075,54 €	2 017 718,14 €	10 953 793,68 €
GRAU EXECUÇÃO	74,18%	56,61%	69,00%	72,26%	46,62%	64,91%	73,21%	53,17%	68,89%	72,26%	67,62%	71,36%

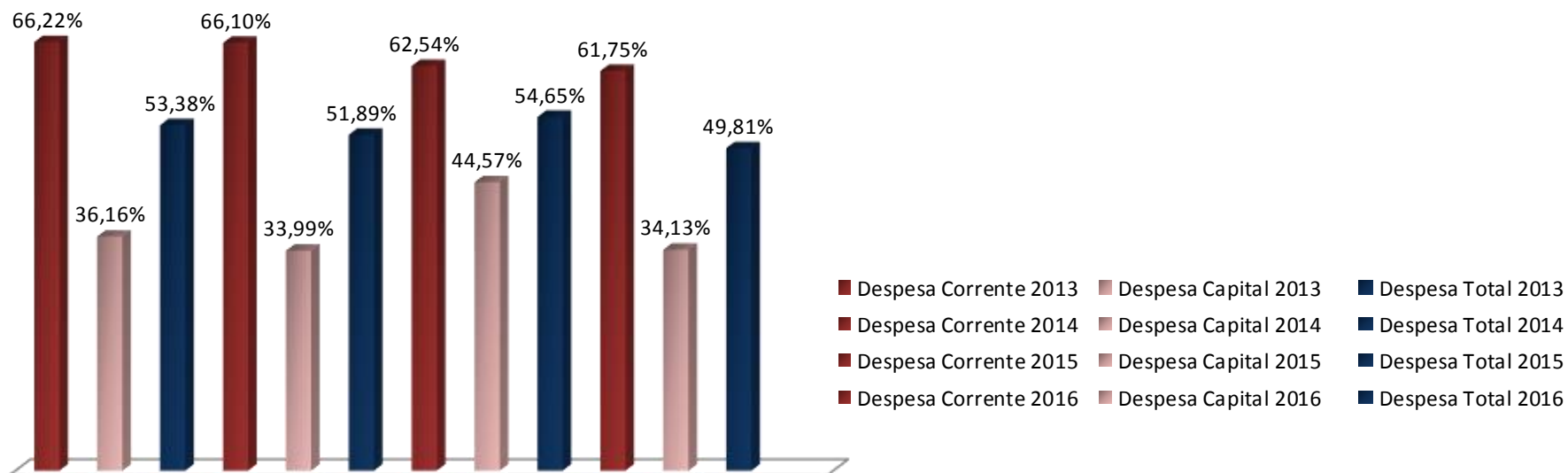
GRÁFICO IX - GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DA RECEITA À DATA DE 30 DE SETEMBRO



QUADRO X - MAPA DEMONSTRATIVO GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DA DESPESA À DATA DE 30 DE SETEMBRO

DESPESA	2013			2014			2015			2016		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Despesa Total	Despesa Corrente	Despesa Capital	Despesa Total	Despesa Corrente	Despesa Capital	Despesa Total	Despesa Corrente	Despesa Capital	Despesa Total
ORÇAMENTADA	9 998 499,09 €	7 462 444,45 €	17 460 943,54 €	10 277 440,26 €	8 154 597,10 €	18 432 037,36 €	10 401 106,48 €	8 139 022,13 €	18 540 128,61 €	10 827 202,00 €	8 246 697,86 €	19 073 899,86 €
PAGA	6 621 188,49 €	2 698 722,99 €	9 319 911,48 €	6 793 555,08 €	2 771 415,79 €	9 564 970,87 €	6 504 406,88 €	3 627 785,79 €	10 132 192,67 €	6 686 274,68 €	2 814 566,02 €	9 500 840,70 €
GRAU EXECUÇÃO	66,22%	36,16%	53,38%	66,10%	33,99%	51,89%	62,54%	44,57%	54,65%	61,75%	34,13%	49,81%

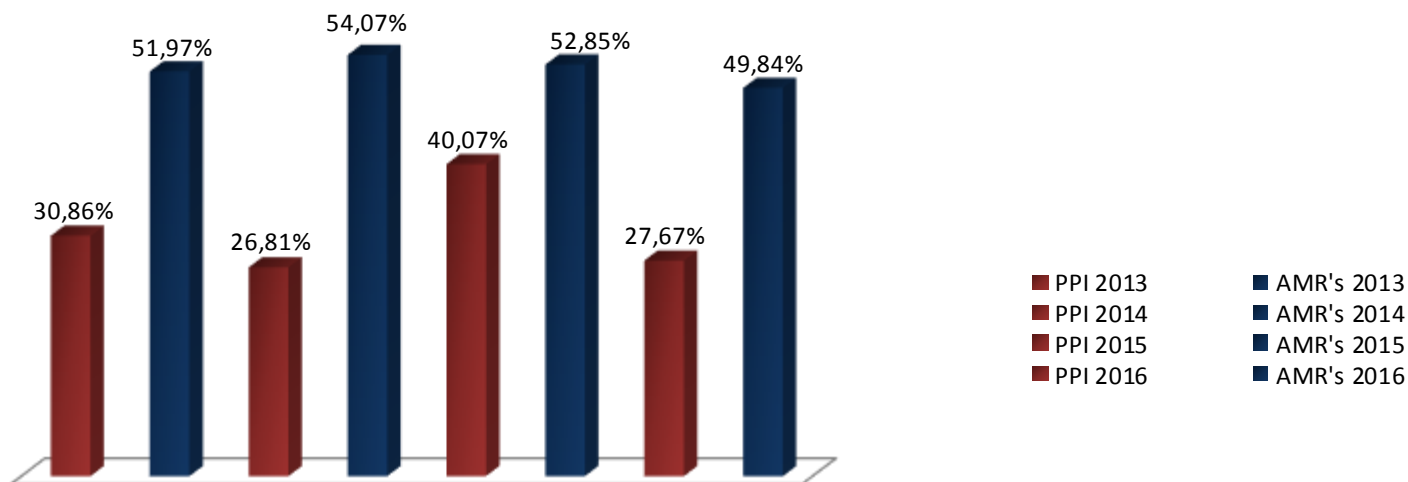
GRÁFICO X - GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DA DESPESA À DATA DE 30 DE SETEMBRO



QUADRO XI - MAPA DEMONSTRATIVO GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO À DATA DE 30 DE SETEMBRO

Designação	2013		2014		2015		2016	
	PPI	AMR's	PPI	AMR's	PPI	AMR's	PPI	AMR's
ORÇAMENTADO	5 265 895,45 €	4 251 824,59 €	6 527 449,10 €	4 190 955,26 €	6 331 444,15 €	4 535 673,48 €	6 768 986,86 €	4 842 427,00 €
PAGO	1 625 272,49 €	2 209 469,43 €	1 750 073,12 €	2 266 205,18 €	2 537 040,78 €	2 397 223,57 €	1 873 020,50 €	2 413 331,06 €
GRAU EXECUÇÃO	30,86%	51,97%	26,81%	54,07%	40,07%	52,85%	27,67%	49,84%

GRÁFICO XI - GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO À DATA DE 30 DE SETEMBRO



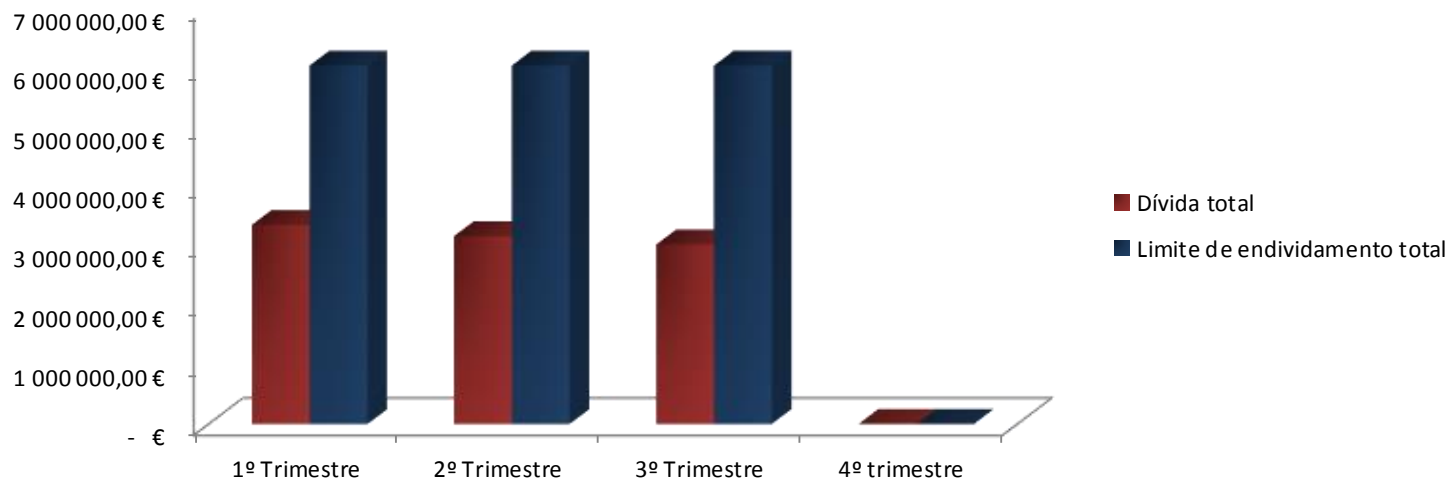
QUADRO XII - MAPA DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA TOTAL DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

CONTA	DESIGNAÇÃO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Dívida a Médio/Longo Prazo (A)		3 439 944,15 €	3 221 575,10 €	2 968 578,86 €	- €
23	Empréstimos a Médio/Longo Prazo	2 897 797,26 €	2 679 428,21 €	2 426 431,97 €	- €
26	FAM Médio/Longo Prazo	542 146,89 €	542 146,89 €	542 146,89 €	
Dívida a Curto Prazo (B)		461 819,77 €	503 625,38 €	605 664,23 €	- €
21	Clientes, contribuintes e utentes	452,06 €	452,06 €	452,06 €	- €
22	Fornecedores C/C	151 987,92 €	212 204,57 €	186 878,02 €	- €
24	Estado e outros entes públicos	66 120,46 €	121 523,31 €	67 240,48 €	- €
26	Outros devedores e credores	243 259,33 €	169 445,44 €	351 093,67 €	- €
Dívidas não orçamentais (C)		723 142,42 €	725 211,49 €	669 715,12 €	- €
21	Clientes, contribuintes e utentes	452,06 €	452,06 €	452,06 €	- €
24	Estado e outros entes públicos	66 120,46 €	121 523,31 €	67 240,48 €	- €
26	Outros devedores e credores	656 569,90 €	603 236,12 €	602 022,58 €	- €
Dívida Total de Operações Orçamentais (D)=(A)+(B)-(C)		3 178 621,50 €	2 999 988,99 €	2 904 527,97 €	- €

QUADRO XIII - MAPA DEMONSTRATIVO DA SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO FACE AO LIMITE DE ENDIVIDAMENTO TOTAL

DESIGNAÇÃO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Dívida total de operações orçamentais do município	3 178 621,50 €	2 999 988,99 €	2 904 527,97 €	- €
Contribuição de SM, AM e SEL para a dívida bruta municipal	166 399,92 €	157 328,91 €	112 093,87 €	- €
Dívida total a considerar (A)	3 345 021,42 €	3 157 317,90 €	3 016 621,84 €	- €
Limite de endividamento total (B)	6 021 999,41 €	6 021 999,41 €	6 021 999,41 €	- €
Margem face ao limite (C)=(B)-(A)	2 676 977,99 €	2 864 681,51 €	3 005 377,57 €	- €

GRÁFICO XII - SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO FACE AO LIMITE DE ENDIVIDAMENTO TOTAL



QUADRO XIV - EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

DESIGNAÇÃO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Receita corrente bruta cobrada (A)	2 681 713,53	6 001 439,26	8 936 075,54	-
Despesa Corrente Paga (B)	2 061 705,22	4 527 612,18	6 686 274,68	-
Amortizações Médias Empréstimos M/LP (C)	774 919,77	774 919,77	774 919,77	-
Despesa Corrente Paga+ Amortizações Médias (D)=(B)+(C)	2 836 624,99	5 302 531,95	7 461 194,45	-
Saldo Corrente (E)=(A)-(B)	620 008,31	1 473 827,08	2 249 800,86	-
Saldo Corrente -Amortizações Médias (F)=(E)-(C)	- 154 911,46	698 907,31	1 474 881,09	-
(Saldo corrente - Amortização)/Receita corrente (G)=(F)/(A)	-5,78%	11,65%	16,50%	0,00%

Lei nº 73/2013 - Art.º 40.º:

Nº1 - Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.

Nº2 - Sem prejuízo do disposto no nº anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Nº3 - O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.

**QUADRO XV - RESUMO FINANCEIRO
À DATA DE 30 DE SETEMBRO**

DESCRIÇÃO	VALOR
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	3 723 718,86 €
RECEITA TOTAL RECEBIDA	10 954 539,29 €
DESPESA TOTAL PAGA	9 500 840,70 €
RECEITA MÉDIA MENSAL	1 217 171,03 €
DESPESA MÉDIA MENSAL	1 055 648,97 €
SALDO PARA MÊS SEGUINTE	5 177 417,45 €
DÍVIDA TOTAL APURADA (à data)	445 972,28 €
DÍVIDA CORRENTE	189 719,60 €
DÍVIDA CAPITAL	256 252,68 €



MÉRTOLA
CÂMARA MUNICIPAL

21/2016

**CÓPIA AUTENTICA DE PARTE DA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA,
REALIZADA EM 7 DE DEZEMBRO DE
2016 -----**

----- Aos sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre da Câmara Municipal, encontrando-se presentes os senhores: Dr. Jorge Paulo Colaço Rosa, Professor Doutor Miguel da Conceição Bento, Mestre João Miguel Palma Serrão Martins, D. Maria Madalena Lança Marques, e o Dr. António José Guerreiro Cachoupo, nas qualidades, respetivamente de Presidente e Vereadores da Câmara Municipal, teve lugar a reunião ordinária da Câmara Municipal de Mértola.-----

1.- ABERTURA DA REUNIÃO: - Encontrando-se presente a totalidade dos membros da Câmara, o Snr. Presidente declarou aberta a reunião eram 09:45 horas. -----

2.- FALTAS: Não se registaram faltas. -----

11.- DIVERSOS: -----

11.10. - INFORMAÇÃO FINANCEIRA REFERENTE AO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2016: -----

----- Foi presente a informação DAF nº288/2016, de 21 de novembro, com o seguinte teor: -----

----- "Da análise da execução financeira do Município referente ao período de janeiro a setembro de 2016 é possível retirar as seguintes conclusões: -----

O município no período em análise arrecadou 10.954.539,29€ de receita, trata-se do valor mais elevados dos últimos 4 anos, sendo superior em cerca de 414.500€ ao valor cobrado no mesmo período do ano anterior. -----

O acréscimo na receita deveu-se por um lado ao aumento da receita corrente por via do incremento verificado nas transferências corrente proveniente do orçamento de estado, mas também por via do aumento nas rubricas da venda de bens e serviços correntes e das outras receitas correntes, e por outro lado devido também ao aumento da receita de capital, essencialmente por via das transferências provenientes de fundos comunitários (*quadro VII*). O encerramento do anterior quadro comunitário está finalmente à vista e com isso a concretização das transferências em falta vão surgindo. -----

----- Analisando a **Receita Corrente** cobrada, a mesma totalizou (8.936.075€) o que representa um acréscimo de cerca de 150.000€ comparativamente com o mesmo período do ano anterior, evidenciando-se como o valor mais elevado dos quatro anos em análise. Por sua vez a **Receita de Capital** com uma cobrança que se cifrou entre janeiro e dezembro nos (2.017.718,14€), regista um acréscimo acima dos 266.000€ comparativamente com o ano anterior, tendo também ultrapassado a fasquia dos 2.000.000€ o que só se tinha registado em 2013. ----

Em termos globais de destacar a boa execução em praticamente todas as rubricas da receita corrente, onde apenas a rubrica impostos diretos a rubrica rendimentos de propriedade registam um ligeiro decréscimo resultado das alterações introduzidas ao nível do IMI e também do atraso verificado nas transferências das rendas referentes às eólicas da corredoura. -----

----- Quanto à **Despesa Total**, no período de janeiro a setembro, o valor pago ascendeu aos 9.500.840,70€, inferior em cerca de 630.000€ ao valor pago no mesmo período de 2015. Este decréscimo na despesa verifica-se essencialmente do lado da despesa de capital, que se situou nos 2.814.566,02€, cerca de 800.000€ abaixo do valor verificado no mesmo período do ano anterior, atingindo em setembro uma execução global na ordem dos 30%. -----
----- Por sua vez a despesa corrente com uma execução global, de 70%, onde todas as rubricas to se situam dentro dos valores estimados para o ano, não será por isso de esperar qualquer desvio desfavorável a esse nível. -----
----- Do lado da despesa de capital, os valores de execução relativamente ao ano anterior são inferiores, quer as despesas de investimento quer as transferências de capital, espera-se, contudo, que a execução o ultimo trimestre possa contribuir de forma positiva, para uma execução mais favorável. (*quadro VIII*) -----
----- Em suma, a **Receita** registou no final do 3º trimestre de 2016 uma execução de 71,36%, sendo que a receita corrente atingiu no período em análise uma taxa de execução de 72,26% e a receita de capital de 67,62%, indicadores bastante otimistas que garantem uma execução final dentro da média dos últimos anos. --
----- Do lado da **Despesa**, verificou-se uma execução ao nível da despesa total de 49,81%. Na despesa corrente uma execução de 61,75% um pouco abaixo da média dos últimos anos, o que é sempre um indicador positivo, e na despesa de capital com 34,13% execução relativamente inferior ao valor registado no mesmo período do ano anterior. -----
----- Relativamente às **Grandes Opções do Plano**, verificou-se uma execução de 27,67% no Plano Plurianual de Investimentos e de 49,84% nas Atividades mais relevantes. -----
----- No que diz respeito à **Dívida Total**, confirma-se a tendência de descida já registada nos períodos anteriores. O valor em dívida no final do período em análise foi de 2.904.527,7€ inferior em cerca de 390.000€ relativamente ao valor da dívida no final de 2015, que resulta essencialmente da diminuição do valor em dívida de empréstimos bancários. -----
----- No que respeita quer ao endividamento quer ao princípio do equilíbrio financeiro, o Município mantém margens muito consideráveis, em ambos os limites, impostos pela legislação atualmente em vigor." -----
----- A Câmara Municipal tomou conhecimento e remeteu à Assembleia Municipal para conhecimento. -----
----- A ata da reunião foi aprovada em minuta, por unanimidade, em conformidade com o nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. ----

----- E eu,  Assistente Técnica, a redigi, subscrevo e assino.



CÓPIA AUTÊNTICA DE PARTE DA

5/2016

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
MÉRTOLA, REALIZADA EM 16 DE
DEZEMBRO DE 2016 -----**

Aos dezasseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mértola, encontrando-se presentes os membros da Assembleia Municipal identificados na lista que se segue e assinalados com a letra "P", em número de 22, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mértola, e oportunamente convocada pelo ofício-circular nº 16 e edital nº 5 ambos de 7 de dezembro de 2016.-----

	PF
Mário Avelino da Silva Martins	P
Maria Isabel Valente da Encarnação Vicente	P
Manuel Joaquim de Jesus Pereira	P
Virgílio António Martins Lopes	P
Cláudia Isabel Nascimento Celestino	P
Maria Sebastiana Miguel Machado Soares Romana	P
José Francisco Neto	P
Jorge José Horta Revez	P
Maria Otília Colaço Alves Raposo	P
Joaquim Silvestre da Costa Cardeira	P
Maria do Céu das Neves Alinho Pinto de Andrade	P
Mariana Ricardina Costa	P
Maria Virgínia Martins Valente	P
Mário José Eugénio	P
António José Ramos da Silva	P
Maria Elvira Braz Lourenço – Pres. Junta Freguesia Alcaria Ruiva	P
João Xavier da Costa Venâncio – Pres. Junta Freguesia Corte do Pinto	P
Cláudia Isabel da Luz Arsénio – Pres. Junta Freguesia Espírito Santo	P
M ^a Fernanda Romba Adanjo Silva Martins – Pres. Junta Freguesia de Mértola	P
Manuel Parreira Leandro – Pres. Junta Freguesia Santana de Cambas	P
José Francisco Gomes Candeias – Pres. Junta Freg. S. João dos Caldeireiros	P
António José Alves Peleija – Pres. União de Freguesias de S. Mig. Pinheiro, S. Pedro Sólis, S. Sebastião Carros	P

COMPOSIÇÃO DA MESA: -----

Presidente – Mário Avelino da Silva Martins; -----

1º Secretário – Manuel Joaquim de Jesus Pereira. -----

1º Secretário – Maria Otília Colaço Alves Raposo. -----

ABERTURA DA SESSÃO: -----

----- Encontrando-se presente a totalidade dos membros da Assembleia, pelo respetivo Presidente foi declarada aberta a sessão eram 16:15horas. -----

2.16. - INFORMAÇÃO FINANCEIRA REFERENTE AO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2016: -----



----- Foi presente, para conhecimento, a Informação Financeira referente ao período de janeiro a setembro de 2016, presente a reunião do Executivo de 7 de dezembro corrente, do seguinte teor:-----

----- "Da análise da execução financeira do Município referente ao período de janeiro a setembro de 2016 é possível retirar as seguintes conclusões: -----

----- O município no período em análise arrecadou 10.954.539,29€ de receita, trata-se do valor mais elevados dos últimos 4 anos, sendo superior em cerca de 414.500€ ao valor cobrado no mesmo período do ano anterior.-----

----- O acréscimo na receita deveu-se por um lado ao aumento da receita corrente por via do incremento verificado nas transferências corrente proveniente do orçamento de estado, mas também por via do aumento nas rubricas da venda de bens e serviços correntes e das outras receitas correntes, e por outro lado devido também ao aumento da receita de capital, essencialmente por via das transferências provenientes de fundos comunitários (*quadro VII*). O encerramento do anterior quadro comunitário está finalmente à vista e com isso a concretização das transferências em falta vão surgindo. -----

----- Analisando a **Receita Corrente** cobrada, a mesma totalizou (8.936.075€) o que representa um acréscimo de cerca de 150.000€ comparativamente com o mesmo período do ano anterior, evidenciando-se como o valor mais elevado dos quatros anos em análise. Por sua vez a **Receita de Capital** com uma cobrança que se cifrou entre janeiro e dezembro nos (2.017.718,14€), regista um acréscimo acima dos 266.000€ comparativamente com o ano anterior, tendo também ultrapassado a fasquia dos 2.000.000€ o que só se tinha registado em 2013. -----

----- Em termos globais de destacar a boa execução em praticamente todas as rubricas da receita corrente, onde apenas a rubrica impostos diretos a rubrica rendimentos de propriedade registam um ligeiro decréscimo resultado das alterações introduzidas ao nível do IMI e também do atraso verificado nas transferências das rendas referentes às eólicas da corredoura. -----

----- Quanto à **Despesa Total**, no período de janeiro a setembro, o valor pago ascendeu aos 9.500.840,70€, inferior em cerca de 630.000€ ao valor pago no mesmo período de 2015. Este decréscimo na despesa verifica-se essencialmente do lado da despesa de capital, que se situou nos 2.814.566,02€, cerca de 800.000€ abaixo do valor verificado no mesmo período do ano anterior, atingindo em setembro uma execução global na ordem dos 30%. -----

----- Por sua vez a despesa corrente com uma execução global, de 70%, onde todas as rubricas to se situam dentro dos valores estimados para o ano, não será por isso de esperar qualquer desvio desfavorável a esse nível. -----

----- Do lado da despesa de capital, os valores de execução relativamente ao ano anterior são inferiores, quer as despesas de investimento quer as transferências de capital, espera-se, contudo, que a execução o ultimo trimestre possa contribuir de forma positiva, para uma execução mais favorável. (*quadro VIII*)-----

----- Em suma, a **Receita** registou no final do 3º trimestre de 2016 uma execução de 71,36%, sendo que a receita corrente atingiu no período em análise uma taxa de execução de 72,26% e a receita de capital de 67,62%, indicadores bastante otimistas que garantem uma execução final dentro da média dos últimos anos. -----

----- Do lado da **Despesa**, verificou-se uma execução ao nível da despesa total de 49,81%. Na despesa corrente uma execução de 61,75% um pouco abaixo da média dos últimos anos, o que é sempre um indicador positivo, e na despesa de capital



com 34,13% execução relativamente inferior ao valor registado no mesmo período do ano anterior. -----

----- Relativamente às **Grandes Opções do Plano**, verificou-se uma execução de 27,67% no Plano Plurianual de Investimentos e de 49,84% nas Atividades mais relevantes. -----

----- No que diz respeito à **Dívida Total**, confirma-se a tendência de descida já registada nos períodos anteriores. O valor em dívida no final do período em análise foi de 2.904.527,7€ inferior em cerca de 390.000€ relativamente ao valor da dívida no final de 2015, que resulta essencialmente da diminuição do valor em dívida de empréstimos bancários. -----

----- No que respeita quer ao endividamento quer ao princípio do equilíbrio financeiro, o Município mantém margens muito consideráveis, em ambos os limites, impostos pela legislação atualmente em vigor." -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

5.- APROVAÇÃO DA ATA:-----

----- Não havendo mais assuntos a tratar, o Plenário da Assembleia, por unanimidade deliberou, nos termos e para efeitos do disposto no nº 3 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que a ata fosse aprovada em minuta, no seu todo, suspendendo-se os trabalhos pelo tempo necessário à sua elaboração. ---

----- Reaberta a sessão, procedeu-se à leitura em voz alta da ata em minuta que depois de colocada a votação foi aprovada por unanimidade. -----

6.- ENCERRAMENTO:-----

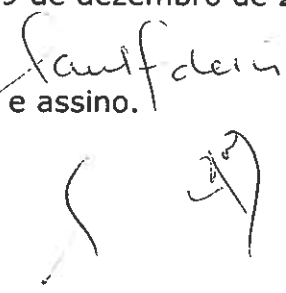
-----O Snr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão eram 18,40 horas.

ESTÁ CONFORME

Mértola, 19 de dezembro de 2016

E eu

subscrevo e assino.



, Assistente Técnica, a redigi,